



**SUZANO**  
PAPEL E CELULOSE

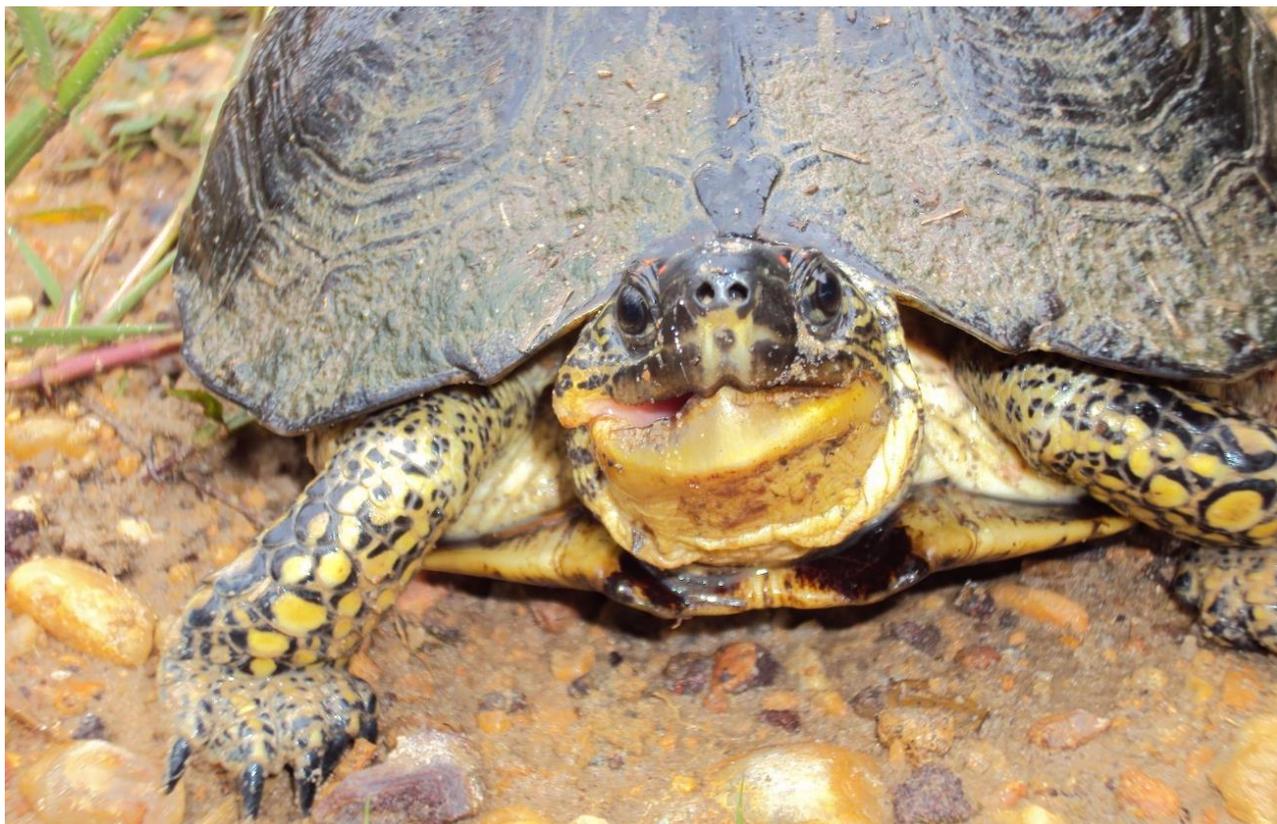
# ÁREAS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO

UNIDADE FLORESTAL DO MARANHÃO  
RESUMO PARA CONSULTA PÚBLICA

Gerência de Sustentabilidade  
Imperatriz - MA  
Janeiro/2017

## LISTA DE SIGLAS

AAVC	Áreas de Alto Valor de Conservação
UNF	Unidade de Negócios Florestais
AVC	Alto Valor de Conservação
FSC®	<i>Forest Stewardship Council®</i>
PROFLOR	Proteção Florestal



## **SOBRE ESTE RESUMO**

Este documento foi elaborado com o intuito de **apresentar às partes interessadas** uma síntese dos atributos identificados e as estratégias propostas para manutenção, redução de ameaças e monitoramentos dos Altos Valores de Conservação (AVCs) identificados nas **Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC)** na **Unidade de Negócios Florestais do Maranhão (UNF-MA)**, que compreende os estados do Maranhão, Tocantins e Pará.

A Suzano Papel e Celulose tem a missão de oferecer **produtos de base florestal renovável**, celulose e papel, destacando-se globalmente pelo desenvolvimento de soluções inovadoras e **contínua busca da excelência e sustentabilidade** em nossas operações. Para tanto, adota as **melhores práticas socioambientais** e os requisitos das certificações florestais.

A avaliação destas áreas tem como principal objetivo a verificação da existência (ou não) de AVCs, para então mantê-los e/ou incrementá-los. A identificação dos atributos, as estratégias propostas para a manutenção e monitoramento dos AVCs, bem como as medidas de proteção das Áreas de Alto Valor de Conservação são realizadas considerando o **Princípio 9 (Manutenção de Florestas de Alto Valor de Conservação) do FSC® (Forest Stewardship Council® - Conselho de Manejo Florestal) - Avaliação de Plantações Florestais na República Federativa do Brasil: Padrão Harmonizado entre as Certificadoras (FSC-STF-BRA-01-2014 V1-1 PT)**.

Atualmente as fazendas inseridas no escopo de certificação florestal na Unidade Florestal do Maranhão - Suzano Papel e Celulose, possuem as seguintes certificações: FSC® (Forest Stewardship Council®) e CERFLOR® (Programa Brasileiro de Certificação Florestal). Cada uma destas normas possui princípios, critérios e indicadores próprios e sistemas de certificações independentes.

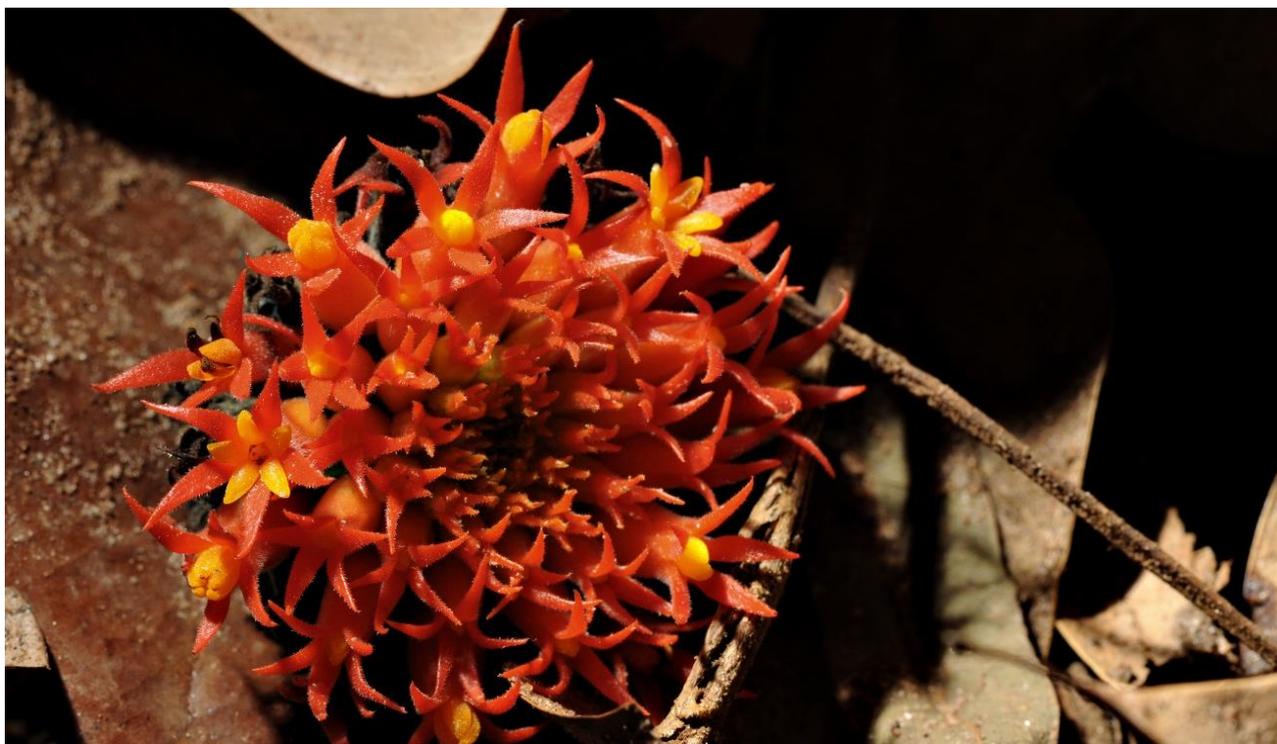
**Código de Certificação: FSC®: SCS-FM/COC-004725;**

**Trademark License Code FSC: FSC-C118283;**

**Código de Certificação CERFLOR®: SYS-FM/CERFLOR-0001.**

## SUMÁRIO

SOBRE A SUZANO PAPEL E CELULOSE .....	1
A HISTÓRIA DA SUZANO NOS ESTADOS DO MARANHÃO, PARÁ E TOCANTINS .....	2
CONCEITO DE ÁREAS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO .....	4
NOSSAS ÁREAS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO .....	6
CONSULTA AS PARTES INTERESSADAS .....	14



## **SOBRE A SUZANO PAPEL E CELULOSE**

Idealizada por Leon Feffer em meados da década de 1920 a empresa Suzano Papel e Celulose foi a primeira empresa a produzir celulose de eucalipto.

A Suzano é uma empresa de capital aberto, com atuação em três segmentos de negócios: celulose, papel e biotecnologia.

**Ocupa a liderança no mercado da América Latina de papéis e é a segunda maior produtora mundial de celulose de eucalipto com base em florestas certificadas e altamente competitivas.**

No Brasil, a empresa possui cinco unidades industriais:

- Uma no estado da Bahia, no município de Mucuri.
- Três unidades no estado de São Paulo, nos municípios de Limeira e duas em Suzano.
- Uma unidade no estado do Maranhão, no município de Imperatriz.

**Comercializamos a celulose de eucalipto em 31 países.**

As áreas florestais somam cerca de 1,02 milhão de hectares, dos quais 522 mil hectares plantados, distribuídas nos estados: Bahia, Espírito Santo, São Paulo, Minas Gerais, Piauí, Tocantins, Maranhão e Pará.

### **Missão**

Oferecer produtos de base florestal renovável, celulose e papel, destacando-se globalmente pelo desenvolvimento de soluções inovadoras e contínua busca da excelência e sustentabilidade em nossas operações.

### **Visão: Forte e Gentil**

Estar entre as maiores e mais rentáveis empresas de base florestal do mundo e ser reconhecida pelas práticas de respeito às pessoas e ao meio ambiente.

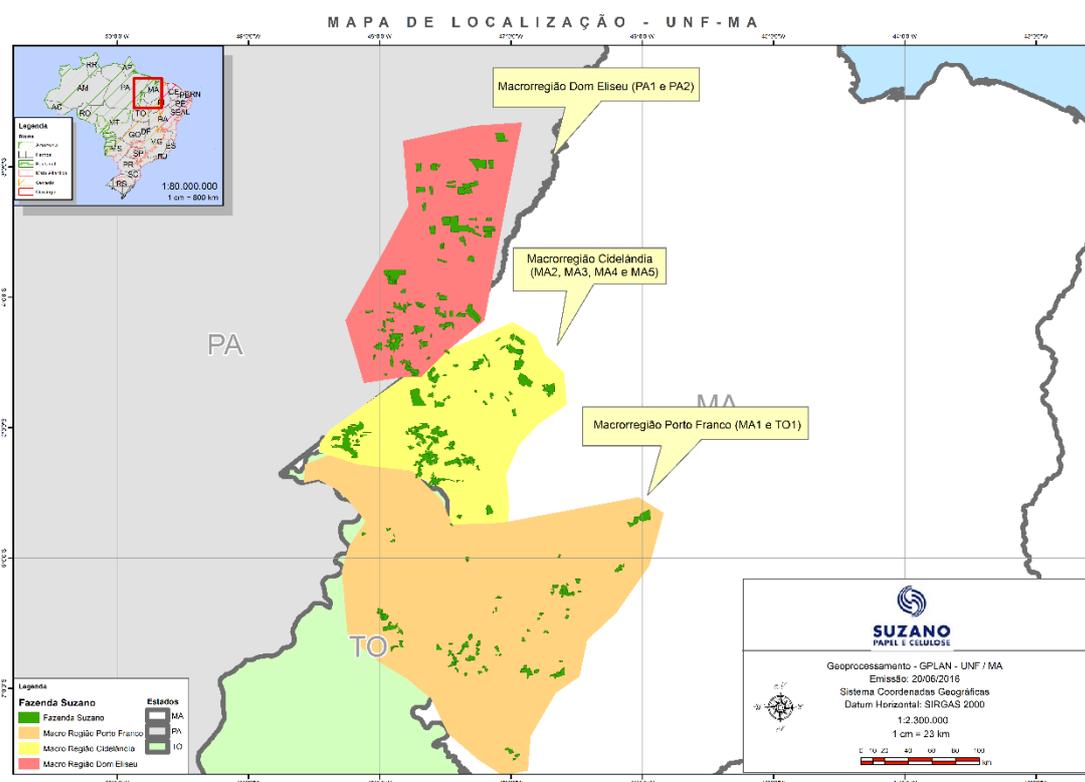
### **Valores**

Integridade e Segurança; Responsabilidade Socioambiental; Excelência; Visão Global; Liderança; Empreendedorismo; Relações de Qualidade; Paixão.

## A HISTÓRIA DA SUZANO NOS ESTADOS DO MARANHÃO, PARÁ E TOCANTINS

Atualmente, a Suzano atua em três macrorregiões em três estados:

- Macrorregião Cidelândia - Maranhão;
- Macrorregião Dom Eliseu - Pará;
- Macrorregião Porto Franco - Maranhão e Tocantins.



Desde 1983 a empresa pesquisa as formas de adaptações do eucalipto ao clima do Maranhão. Com esse trabalho, conseguiu desenvolver uma tecnologia específica, criando condições para que a cultura do eucalipto seja, hoje, uma realidade nesta região do País.

A logística favorável foi um fator relevante que favoreceu a escolha da região - o estado está estrategicamente bem estruturado, através de seus sistemas de escoamento aéreo, rodoviário, ferroviário, hidroviário e marítimo.

Em 2008, a base florestal da Suzano no estado do Maranhão começou a ser formada e, em 2013, a empresa começou a operar a fábrica, situada no município de Imperatriz/MA.

Na região norte do Tocantins, a infraestrutura rodoferroviária do estado também foi considerada fator essencial para o transporte da madeira. O empreendimento situa-se nos municípios de Araguatins, Riachinho, Ananás, Darcinópolis, Palmeiras do Tocantins e Angico nos quais está situado parte do projeto ferroviário Norte-Sul, atravessando as regiões centro-oeste e norte do País, conectando-se ao norte com a Estrada de Ferro Carajás e ao sul com a Ferrovia Centro Atlântica.

No ano de 2014 a Suzano adquiriu da empresa Vale Florestar, 45 mil hectares de florestas de eucalipto plantados em áreas arrendadas no estado do Pará.



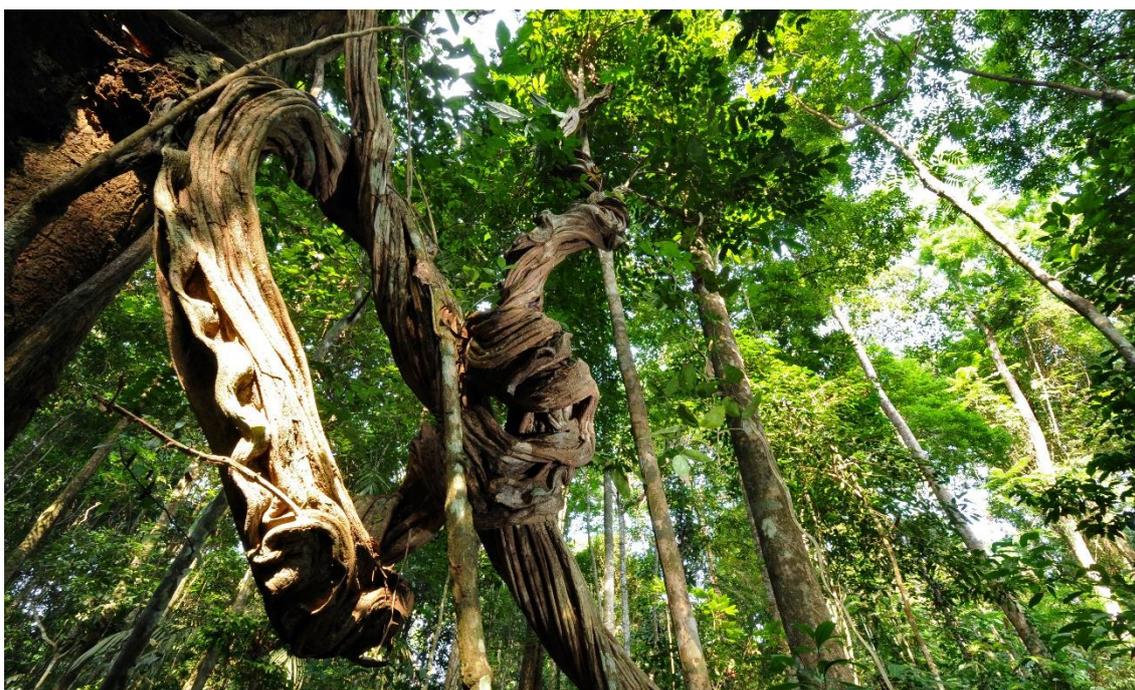
## CONCEITO DE ÁREAS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO

Toda floresta tem seu valor ambiental e social. Quando estes valores forem considerados de caráter excepcional ou de importância crítica, a área florestal pode ser definida como uma **Área de Alto Valor de Conservação (AAVC)**.

A Suzano maneja as florestas plantadas conjuntamente com as áreas de preservação, conservando AAVCs encontradas nestes remanescentes nativos, mantendo, protegendo e recuperando a diversidade biológica em sua unidade de manejo.

O conceito de Alto Valor de Conservação foi desenvolvido pela primeira vez pelo *Forest Stewardship Council®* (FSC®). Tem como objetivo **manter e/ou ampliar valores ambientais e sociais significativos e críticos** como parte do manejo responsável.

As Áreas de Manejo de AVC são áreas em um local, unidade de manejo ou paisagem para os quais decisões apropriadas de manejo devem ser tomadas e implementadas para manter ou ampliar um Alto Valor de Conservação.



Para uma área ser considerada de Alto Valor de conservação, ela deve ter um dos seis atributos descritos abaixo.

**AVC 1**

- Áreas contendo **concentrações significativas de valores referentes à biodiversidade** (endemismo, espécies ameaçadas, refúgios de biodiversidade)

**AVC 2**

- Áreas extensas de florestas onde populações viáveis da maioria ou de todas as espécies naturais ocorram em padrões naturais de distribuição e abundância

**AVC 3**

- Áreas inseridas ou que contenham **ecossistemas raros, ameaçados ou em perigo de extinção**

**AVC 4**

- Áreas que prestem **serviços ambientais básicos em situações de extrema importância** (proteção de bacias hidrográficas, controle de erosão)

**AVC 5**

- Áreas essenciais para suprir as **necessidades básicas de comunidades locais** (subsistência, saúde)

**AVC 6**

- Áreas de extrema importância para a **identidade cultural tradicional de comunidades locais** (áreas de importância cultural, ecológica, econômica ou religiosa, identificadas em conjunto com essas comunidades)

As nossas **Áreas de Alto Valor de Conservação** formam extensos corredores ecológicos, que propiciam a conectividade da paisagem, o deslocamento de fauna e o fluxo genético de flora. Também propicia respeito a **atributos sociais específicos**, como conservação de locais de importância cultural, tradicional, ecológica ou religiosa para as comunidades locais.

## NOSSAS ÁREAS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO

A partir de dados de campo, pesquisas bibliográficas, análises espaciais, consultas aos moradores da região, foram inicialmente postuladas algumas áreas como potenciais AAVCs. Posteriormente, essas áreas foram avaliadas e ratificadas por uma empresa contratada especializada e validadas através de consultas as partes interessadas, resultando em **17 fazendas definitivas que possuem áreas com altos valores de conservação.**

A Suzano Papel e Celulose realiza monitoramentos dos atributos das Áreas de Alto Valor de Conservação que podem ser realizadas através da contratação de empresas de consultoria especializadas ou equipe própria, as quais realizam avaliações sistemáticas para a conservação dos atributos identificados.

O monitoramento dos **atributos 1, 2 e 3**, é realizado por meio de espécies-alvo de grande relevância local.

Para o **atributo 4**, o monitoramento é realizado através da análise de imagem de satélite e monitoramento hídrico de microbacias, bem como controle de ações antrópicas que podem vir a prejudicar estes atributos.

Para os **atributos 5 e 6**, é realizado o monitoramento junto com a comunidade que utiliza os recursos da área, além de ser realizada visita in loco e classificação do nível de conservação dos atributos.



**Conservamos aproximadamente 214 mil hectares de vegetação nativa nas macrorregiões da UNF-MA, destes, 26 mil hectares são de Áreas de Alto Valor de Conservação.**

As Áreas de Alto Valor de Conservação da UNF-MA estão distribuídas nas três macrorregiões da seguinte forma:

- **Macrorregião Cidelândia** possui AVCs em seis fazendas, localizadas nos municípios de Açailândia, São Pedro da Água Branca e Imperatriz.
- **Macrorregião Dom Eliseu** possui AVCs em oito fazendas, localizadas nos municípios de Dom Eliseu, Ulianópolis e Paragominas.
- **Macrorregião de Porto Franco** possui AVCs em três fazendas, localizadas nos municípios de Angico, Riachinho e Darcinópolis.



A tabela a seguir resume as informações das AAVCs das macrorregiões, juntamente com suas principais ameaças, medidas de proteção e planos de monitoramento para cada atributo.

Macrorregião	Nome da Fazenda	Atributos	Área de AVC	Ameaças	Medidas de proteção	Monitoramento	
CIDELÂNDIA	Bloco Boa Esperança	1 e 2	3475,10	a) Incêndios; b) Furtos de madeira; c) Invasão por espécies exóticas; d) Caça; e) Perda de biodiversidade.	a) Intensificação da Vigilância Patrimonial; b) Intensificação de Rondas Operacionais; c) Atenção especial em casos de combate à incêndios (PROFLOR); d) Participação da equipe da área Socioambiental na elaboração de plano de resposta às ocorrências ambientais em AAVCs; e) Educação ambiental; f) Identificação nos mapas de operação; g) Inserir cercas, mata-burros e aceiros.	a) Análise de imagem de satélite; b) Controle de ações antrópicas; c) Monitoramentos de fauna e flora.	
	Itabaiana	1 e 3	1688,37				
	São Bento	1 e 3	421,65	* Aplicáveis somente ao Bloco Jurema: a) Perda de acesso a recursos e valores culturais.		* Aplicáveis somente ao Bloco Jurema: a) Conservação das áreas; b) Garantia de acesso; c) Placas educativas; d) Diálogo aberto com a comunidade.	* Aplicáveis somente ao Bloco Jurema: a) Atualização anual do cadastro de extrativistas; b) Monitorar o público que acessa versus público autorizado; c) Quantificar produtos e produção mensal por família d) Visita in loco e classificação do nível de conservação.
	Bloco Jurema*	1 - 2 - 3 - 4 e 5	5955,96				
	Bloco Eldorado	5 e 6	280,28				
Serra Branca	5 e 6	282,23					
DOM ELISEU	Surpresa	1 - 2 e 3	614,20	a) Incêndios; b) Furtos de madeira; c) Invasão por espécies exóticas; d) Caça; e) Perda de biodiversidade.	a) Intensificação da Vigilância Patrimonial; b) Intensificação de Rondas Operacionais; c) Atenção especial em casos de combate à incêndios (PROFLOR); d) Participação da equipe da área Socioambiental na elaboração de plano de resposta às ocorrências ambientais em AAVCs. e) Educação ambiental; f) Identificação nos mapas de operação; g) Inserir cercas, mata-burros e aceiros.	a) Análise de imagem de satélite; b) Controle de ações antrópicas; c) Monitoramentos de fauna e flora.	
	Califórnia	1 - 2 e 3	2096,88				
	Santa Maria HM	1 - 2 e 3	385,06				
	Sayonara	1 - 2 e 3	2070,53				
	Senhor do Bonfim I	1 - 2 - 3 e 4	893,16				
	Senhor do Bonfim II	1 - 2 - 3 e 4	1116,53				
	Chalé II	1 - 2 e 3	1120,51				
	Paraíso	1 - 2 e 4	2418,63				
PORTO FRANCO	Tamboril	1 - 2 e 3	1440,27	a) Incêndios; b) Furtos de madeira; c) Invasão por espécies exóticas; d) Caça; e) Perda de biodiversidade.	a) Intensificação da Vigilância Patrimonial; b) Intensificação de Rondas Operacionais; c) Atenção especial em casos de combate à incêndios (PROFLOR); d) Participação da equipe da área Socioambiental na elaboração de plano de resposta às ocorrências ambientais em AAVCs; e) Educação ambiental; f) Identificação nos mapas de operação; g) Inserir cercas, mata-burros e aceiros.	a) Análise de imagem de satélite; b) Controle de ações antrópicas; c) Monitoramentos de fauna e flora.	
	MAAB	1 - 2 e 3	1097,10				
	São Roque	1 - 2 e 3	593,11				

Os monitoramentos para proteção das espécies raras ou ameaçadas são realizados a cada três anos para fauna e a cada cinco anos para flora. Desta forma, os estudos são realizados conforme as características encontradas nas áreas em cada macrorregião.

### **MACRORREGIÃO CIDELÂNDIA**

Nesta macrorregião, foram identificadas duas espécies de flora que são de extrema importância pelo seu potencial social, o açaí e o coco babaçu, comunidades vizinhas se beneficiam com o seu extrativismo. Mais avaliações estão sendo feitas para explorar o potencial social destas espécies.

Além disso, a área abriga nove espécies de aves ameaçadas de extinção: a Jacupiranga, a Pomba-botafogo, o chororó-didi, o araçari-de-pescoço-vermelho e o gavião-real, tiriba-pérola, o uru-corcovado, o tucano-grande-de-papo-branco e o tucano-de-bico-preto.

Já com relação aos mamíferos mais ameaçados, nestas áreas destacam-se o bugio-de-mãos-ruivas, o sagui-una, a anta, a jaguatirica e o cachorro-do-mato-vinagre.

### **MACRORREGIÃO DOM ELISEU**

É a macrorregião mais consolidada quanto à definição das espécies-alvo tanto para a flora como para a fauna (aves e mamíferos).

Quanto à flora, a preocupação com espécies não diz respeito somente à vulnerabilidade, mas também por terem um alto valor na extração ilegal. São elas: Maçaranduba, Breu branco, Embira quiabo, Louro, Goiabão, Tuteurubá, Angico, Orelha de Macaco, Tauari, Ingá Vermelho, Barrote, Piqui, Sucupira Preta e Tiriba.

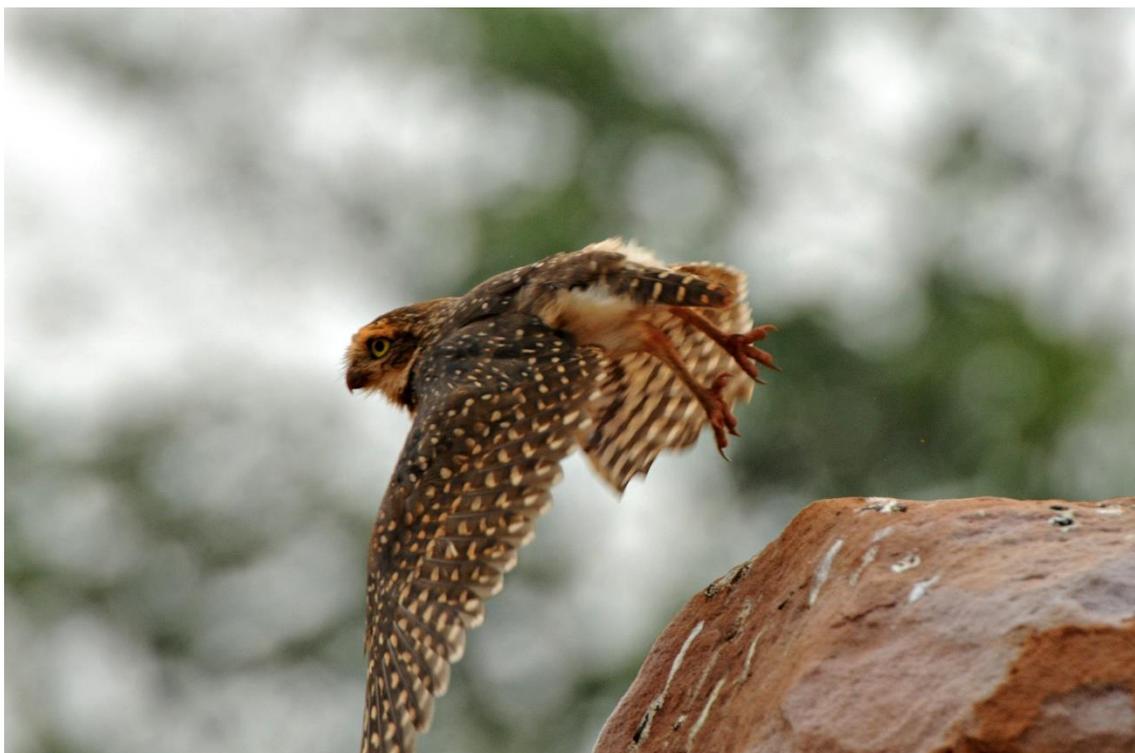
Nove espécies de aves recebem atenção especial: a Jacupiranga, a ararajuba, o araçari-de-pescoço-vermelho, o gavião-real, o tiriba-pérola, o jacamim-de-costas-verdes, o joão-teneném-castanho, o mão-de-taoca e o tucano-de-bico-preto, sendo este último presente em todas as fazendas da macrorregião.

### **MACRORREGIÃO PORTO FRANCO**

Apesar de sua recente inclusão, desde 2013 alguns levantamentos já vinham sendo executados.

Quanto à flora, a espécie mais registrada foi a *Amescla Vick*. Além de seu alto grau de importância social, por seu caráter extrativista (para a utilização da madeira), a espécie também é muito utilizada para fins paisagísticos e medicinais.

Cinco espécies de aves receberam atenção especial na macrorregião: o tiriba-de-hellmayr, o pica-pau-do-parnaíba, a araponga-do-nordeste, a águia-cinzenta e o aracuã-de-sobrancelhas. Quanto aos mamíferos, destacam-se duas espécies: o veado-catingueiro e o gato-do-mato-pequeno.



Devido aos valores destacados, é imprescindível a **conservação dessas áreas** e, se possível, a melhoria com ações continuadas. Para isso, focamos nas seguintes ações:

- Planejamento do zoneamento ambiental da propriedade, priorizando os corredores de biodiversidade, amenizando os efeitos da fragmentação;
- Restrição à colheita em área total, adotando plantios em mosaico, a fim de promover corredores ecológicos para que a fauna e flora possam circular livremente;
- Divisão das áreas de colheita em setores, plantando cada ano de forma rotativa a fim de reduzir o impacto ambiental e visual nas áreas;
- Adoção da técnica do cultivo mínimo, mantendo o resíduo de colheita na área e agregando nutrientes ao solo para protegê-lo da erosão e preservar sua umidade;
- Atenção especial da equipe de vigilância patrimonial, operacional e do sistema de combate aos riscos de incêndios.
- Participação ativa de todos os colaboradores através do registro de qualquer tipo de ocorrência, inclusive ambiental, para monitoramento dentro e fora das AAVCs;

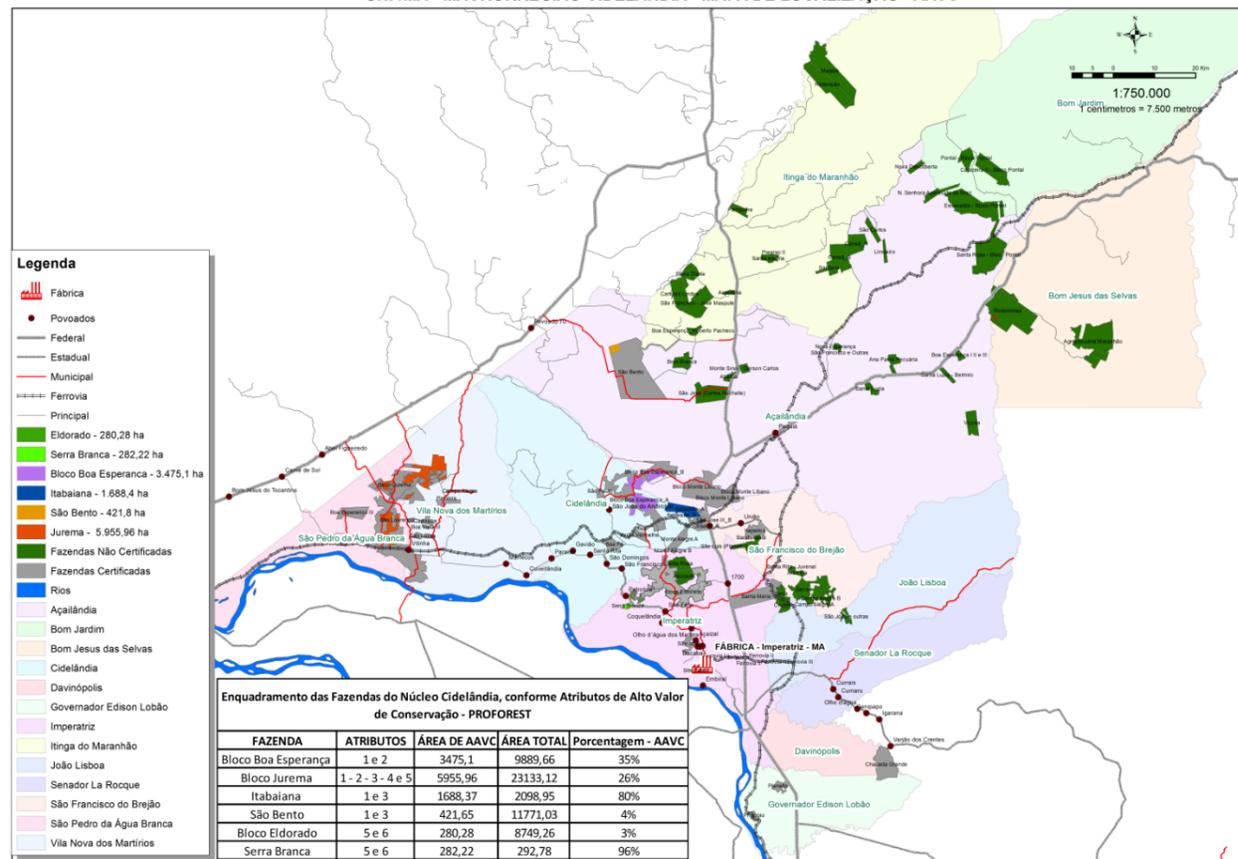
- Sinalização informativa e educativa sobre a proibição das atividades de caça e pesca em todas as fazendas;
- Monitoramento das emergências ambientais, que são informadas imediatamente aos responsáveis.



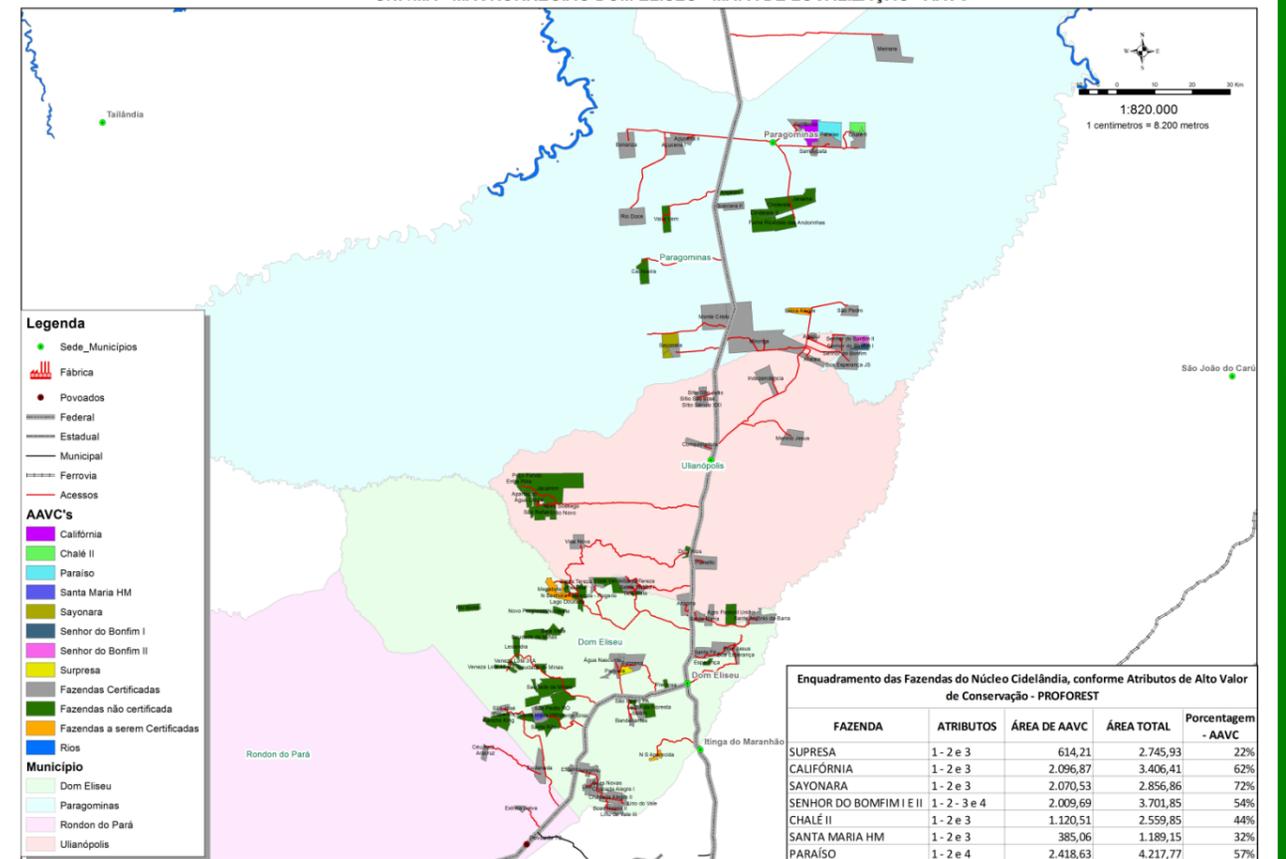
Conheça a localização das nossas AAVCs, apresentadas nos mapas a seguir.

ÁREAS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO  
UNIDADE FLORESTAL DO MARANHÃO  
RESUMO PARA CONSULTA PÚBLICA

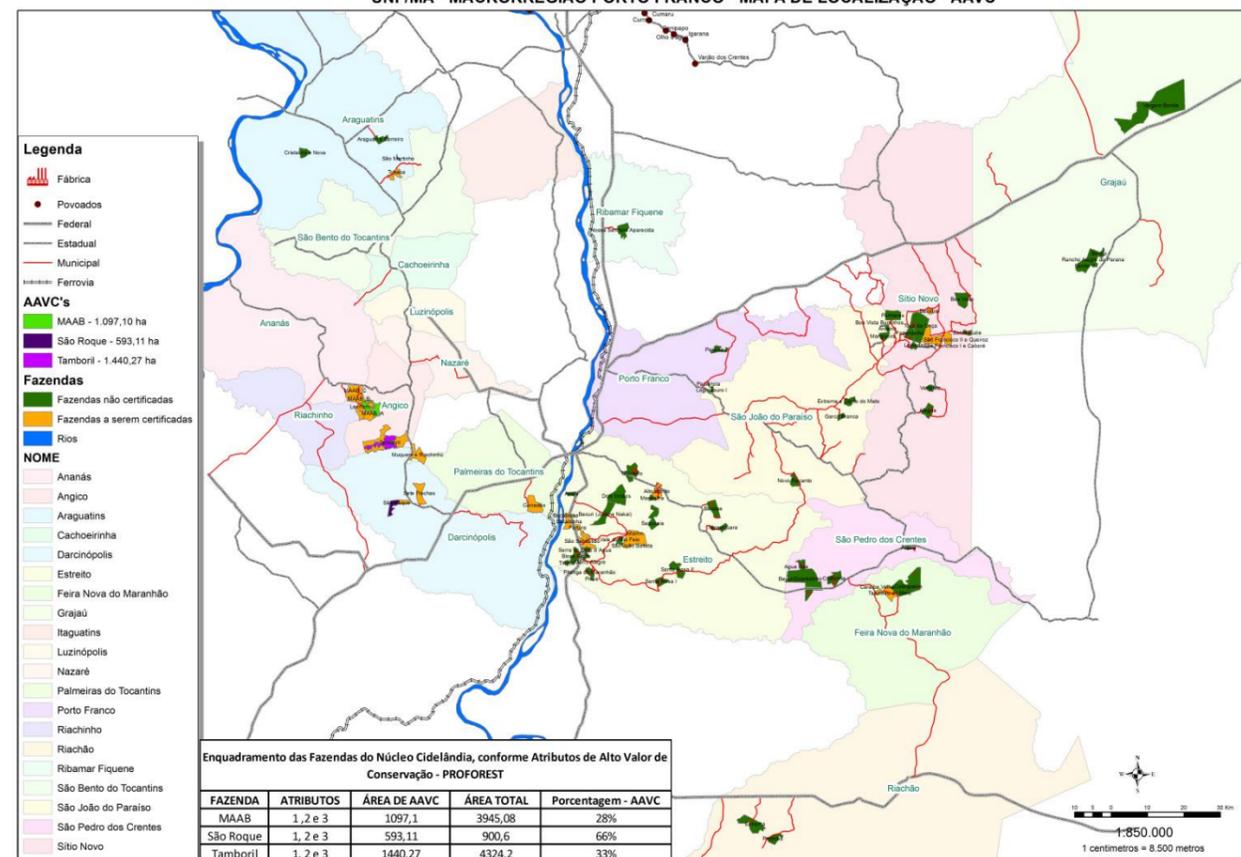
UNF/MA - MACRORREGIÃO CIDELÂNDIA - MAPA DE LOCALIZAÇÃO - AAVC



UNF/MA - MACRORREGIÃO DOM ELISEU - MAPA DE LOCALIZAÇÃO - AAVC



UNF/MA - MACRORREGIÃO PORTO FRANCO - MAPA DE LOCALIZAÇÃO - AAVC



## CONSULTA ÀS PARTES INTERESSADAS

AAVCs são, por definição, as florestas ou áreas mais notáveis ou críticas dentro de uma Unidade de Manejo. Portanto, é de suma importância o conhecimento, através da consulta pública, para colher a **opinião das partes interessadas sobre os atributos identificados** nestas áreas, auxiliando assim, na sua conservação.

Estamos realizando a segunda parte da consulta pública, disponibilizando informações adicionais sobre os **monitoramentos** que estão e continuarão a ser realizados com o intuito de manter ou melhorar os atributos de alto valor de conservação.

Estamos disponibilizando um **formulário**, juntamente com este resumo, com a intenção de obter a **opinião das partes interessadas** para aperfeiçoar o monitoramento destas áreas, bem como, **divulgar os seus atributos** que são de extrema importância para a conservação da biodiversidade nesta região.





**SUZANO**  
PAPEL E CELULOSE

Para comentários, dúvidas ou sugestões a respeito das **Áreas de Alto Valor de Conservação** da Unidade Florestal do Maranhão (UNF-MA) da Suzano Papel e Celulose, utilize os seguintes canais de comunicação:

**Suzano Responde**

0800 022 1727

[suzanoresponde@suzano.com.br](mailto:suzanoresponde@suzano.com.br)

**Unidade de Negócios Florestais  
do Maranhão**

(99) 3585-6000/ 6090

[meioambientemaranhao@suzano.com.br](mailto:meioambientemaranhao@suzano.com.br)